

Diretor promete mudar Fundo

Washington (do enviado especial) — A assembleia anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial encerrou-se ontem com o pronunciamento em que o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus, avaliou a situação econômica mundial, prometendo tornar as exigências de sua instituição “mais eficientes e efetivas” e concludo os países devedores e os bancos credores a chegarem a entendimentos “li-

vavelmente negociados com base em critérios de mercado”, que interessam às duas partes.

Para os países em desenvolvimento retomarem o caminho do crescimento, eles precisam não apenas de políticas econômicas efetivas mas, também, dos reflexos de uma economia mundial saudável e, principalmente, de “fluxos adequados de capitais externos” para reverter a ausência de recursos dos últi-

mos anos e aumentar suas taxas de investimento produtivo, de acordo com Camdessus. A próxima assembleia anual será em Berlim Ocidental, daqui a um ano.

O diretor-gerente expressou sua preocupação com a “relutância dos bancos privados” em aceitar as formas alternativas de refinanciamento que foram apresentadas durante a assembleia.